



Projectos Nacionais da Médicos do Mundo

Projecto Centro Fixo de Rastreio

Duração: 12 meses

País: Portugal

Localização: Concelho do Porto e Barcelos

Área de Intervenção: Detecção Precoce e Prevenção da infecção por VIH/SIDA e Infecções

Sexualmente Transmissíveis (IST)

Contexto

De acordo com o Relatório “Infecção VIH e Sida 2020” da Direcção-Geral da Saúde (DGS), Portugal já atingiu os três objectivos das metas ONUSIDA: 93,2% das pessoas que vivem com a infeção estão diagnosticadas; 90,2% das pessoas diagnosticadas estão a ser tratadas; 93,0% das pessoas que estão em tratamento têm carga viral indetetável. Para 2030, a ONUSIDA definiu novas metas: 95% das pessoas que vivem com VIH diagnosticadas; 95% das pessoas diagnosticadas em tratamento antirretroviral; 95% das pessoas em tratamento com carga viral indetetável. Embora Portugal tenha vindo a acompanhar os progressos globais e alcançado resultados significativos, estima-se que 6,8% pessoas vivem com a infeção por VIH e desconhecem o seu estado serológico; continuamos a apresentar uma das mais elevadas taxas de incidência de casos de infeção por VIH; continuamos a apresentar uma das mais elevadas taxas de diagnósticos tardios na União Europeia: em 2019, 49,7% dos novos casos de infeção diagnosticados ocorreram numa fase tardia (CD4<350 cél./mm³) e destes, 30,9% com critério de doença avançada (CD4<200 cél./mm³). De acordo com os dados fornecidos pelo INSA, Portugal tem uma epidemia concentrada e uma incidência elevada quando comparada com a maior parte dos países europeus. Lisboa, Porto e Setúbal mantêm-se como os distritos com maior número de casos de infeção por VIH acumulados. De acordo com o Programa Nacional para as Hepatites Virais “são particularmente as hepatites B e C as que se revestem de maior impacto em termos de morbilidade e mortalidade, ao serem as principais causas de doença hepática crónica nos países desenvolvidos”. Considera-se, portanto, que as diferentes formas de prevenção das infeções por VIH, hepatites virais e outras IST, o diagnóstico precoce e a referenciação hospitalar têm elevados benefícios clínicos para as pessoas infectadas e de saúde pública para toda a comunidade. O tratamento da hepatite C está disponível em Portugal desde 2015, pelo que a identificação das pessoas que estão infectadas com vista ao acesso ao tratamento é prioridade nacional.

O Centro Fixo de Rastreio (CFR), existente nas representações do Porto e de Barcelos da Médicos do Mundo contribui para a detecção precoce da infeção por VIH, Hepatites virais e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). No CFR são realizadas sessões de rastreio



em contexto de gabinete, onde são realizados testes rápidos de rastreio para as infeções por VIH, VHB, VHC e Sífilis, referência para o Serviço Nacional de Saúde (SNS) se reactivos, literacia em saúde e referência para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e Profilaxia Pós-Exposição (PPE) no SNS se necessário e consentido. As sessões de rastreio são gratuitas, confidenciais e anónimas.

População-alvo

População geral

Objectivo Geral

Contribuir para o alcance das metas da ONUSIDA: 95% das pessoas que vivem com VIH, a saber que têm o vírus; 95% das pessoas diagnosticadas com VIH 95 % das pessoas em tratamento, com carga viral indetectável.

Objectivos Específicos

- OE1. Aumentar o conhecimento do estado serológico VIH/SIDA da população;
- OE2. Garantir a referência hospitalar dos testes reactivos para o VIH, VHB, VHC e Sífilis e adesão terapêutica;
- OE3. Contribuir para o conhecimento epidemiológico e comportamental em Portugal dos públicos-alvo.

Actividades

1. Realização de testes rápidos de rastreio para as infeções por VIH, VHB, VHC e Sífilis;
2. Aplicação do Questionário Coorte da Rede de Rastreio Comunitária;
3. Referência para o SNS dos testes rápidos de rastreio para as infeções por VIH, VHB, VHC e Sífilis reactivos;
4. Articulação e acompanhamento ao SNS de utentes com diagnóstico (VIH, VHB, VHC e Sífilis) e sem adesão terapêutica;
5. Encaminhamento e articulação institucional;
6. Acompanhamento institucional;
7. Distribuição de material preventivo e acções individuais de educação para sexo mais seguro;
8. Referência para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e Pós-Exposição (PPE);
9. Realização de sessões de literacia em saúde e participação em actividades individuais e/ou em grupo/parceiros para lutar contra o estigma e a discriminação.



Indicadores de medida - resultado

1. 100% dos utentes com teste reactivo (VIH, VHB, VHC e Sífilis) são encaminhados para teste confirmatório e referenciação hospitalar quando consentido;
2. 100% dos utentes recebe material preventivo e beneficia de acções individuais de educação para sexo mais seguro;
3. 100% dos utentes com critérios de elegibilidade são referenciados para PrEP ou PPE quando consentido.

Parceiros

Fórum Nacional da Sociedade Civil para o VIH-SIDA

Laboratório Médico de Análises Clínicas Dr. Luís Marinho

R3 - Redução de Riscos em Rede

Rede de Rastreio Comunitária

Rede de Trabalho Sexual

Rede Positivo

UCC Baixa do Porto

Unidade de Saúde Pública Porto Ocidental

Unidade de Saúde Pública Porto Oriental

Recursos Humanos

2 Enfermeiro(a)s

Financiador

ViiV Healthcare Portugal